

VULPIS AD PERSONAM TRAGICAM

Personam tragicam forte vulpes viderat;
 quam postquam huc illuc semel atque iterum verterat
 'O quanta species' inquit 'cerebrum non habet!'
 Hoc illis dictum est quibus honorem et gloriam
 Fortuna tribuit sensum communem abstulit.

A RAPOSA À MÁSCARA TRÁGICA¹⁷

Uma máscara trágica, que, para lá e para cá,
 uma vez e de novo, se movimentava, a raposa avistou.
 "Quanta beleza", disse, "mas cérebro não tem!"
 Isso se aplica àqueles a quem honra e glória
 a fortuna concedeu, tirando-lhes, no entanto, o bom senso.

¹⁷ Tradução de Lucia Sá Rebello.